ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1937 N.º 5174

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

CLAUDIO Basto, um etnograf distint:simo, publi-: na revista de cultura «Portvcale» um pequeno artigo «Pucarinhos de Vila Real» onde este delicado assunto da arte popular das olarias é tratado com singelesa, mas como suficiente expressão pelo escritor.

Estes «pucarinhos» são, na designação generica, as miniaturais peças de louça preta, do tamanho de uma azeitona (para exemplo) e constituidas por bilhas, potes, infusas, cabaças, mealheiros, sertãs, fogareiros, etc.

Aparecem nas feiras de quasi todo o país temo-los visto de barro vermelho e de grés nas feiras dos arredores de Lisboa), mas é no Norte, e em Vila Real notoriamente que os «pucarinhos» prendas de namorados, fazem suas gálas na feira de S. Pedro.

Segundo D. Carolina Michaëlis, citada pelo sr. Claudio Basto, a moda é antiga, e chegara a Madrid no seculo XVII, onde certa dama, segundo se lê num soneto da época, aceitava e pedia «barros de Lisboa» ao seu galã.

Ha em Bisalhães uma arte tradicional de fabricar «pucarinhos».

E a este proposito se cita—ainda que se trata de pucaros de agua—uma quadra, do povo que poetiza tudo, e que a mesma excelsa escritora citou numa obra sua:

Maria, minha Maria,
meu pucarinho de tenda,
quando alguem te procurar
diz-lhe que estás de encomenda.

* * *

TOMAZ Ribeiro Colaço, talento privilegiatura de homem de letras que, no jornalismo, no romance, e no teatro, tem assinalado brilhantemente o seu nome, acaba de obter um novo e justissimo triunfo, ganhando o primeiro premio do concurso de originais portugueses, organizado pelo empresario José Loureiro, como estimulo á nossa produção dramatica.

O concurso foi dos mais concorridos dos ultimos tempos. Foram submetidos á apreciação dos membros do juri, c[illegible] mes [illegible] fo[illegible] ainda revelados, cinquenta e oito trabalhos, sob divisas, sendo natural que, alguns deles pertençam a individualidades já experimentadas em teatro. Tomaz Ribeiro Colaço, ganhou o concurso com a peça: Uma Mulher e o mesmo homem, *que apresentou com a legenda: «Teatro Nacional». O premio é no valor de cinco mil escudos.*

* * *

DE uma das alas do edificio da Alfandega começou hoje a ser transferido para dependencias no Jardim do Tabaco o arquivo das Alfandegas, trabalho que deve demorar cêrca de mês e meio. Grande parte do edificio, depois de obras que estão planeadas, vai ser ocupado por repartições do ministerio das Finanças.

RADIO-MECA

«Allô! Allô! Allô! Aqui fala a estação Radio-Meca. Allô! Só Allah é Deus e Mafamede o seu Profeta!»

Numa «novidade»—e que maravilhosa coisa!—vai agora Meca emparelhar com a cidade do Vaticano; ou seja, na utilização cientifica das aladas ondas hertzianas pela férvida piedade religiosa. O Islão—o «crescente guerreiro e imperialista—acaba de «islamizar» a radio. Mafamede rejuvenesce os seus instrumentos tecnicos de apostolização ou missionarismo.

Na velha e sagrada Kaaba, santuario da Arabia onde um dia o anjo Gabriel fez rebentar a fonte milagrosa, cujas aguas dessedentaram Ismael e Agar, transviados nas fulvas areias deserticas, dentro em breve começará a funcionar, com regulardade cronométrica oficial, um posto radiotelefonico.

—«Allô! Allô! Allô! Aqui fala a estação Radio-Meca. Allô! Só Allah é Deus e Mafamede o seu Profeta!»

As *suras* do Corão não tardam a vogar no espaço, acima dos vales e dos montes, dos rios e dos campos, dos világios e dos burgos, em ondas medias, curtas e extra-curtas. Admiremos, louvemos e celebremos (pois não será empresa justa e meritoria?) este «gesto» moderno, a um tempo renovador e audacioso. Ele vem ferir de morte a nossa concepção escolar, livresco-europeia, da civilização muçulmana. O mestre dos bancos liceais ensinou-nos—com ar grave e dedo erudito—a lobrigar no Islão uma espessa «muralha da China»; o Islão seria impermeavel, impenetravel, invulneravel, intrespassavel a todo o progresso ou inovação. Ensimesmado na sua rigida carapaça, o fiel de Mafoma—polígamo, voluptuoso, quietista, fanatico—dir-se-ia atacado de *negativismo* psico-social perante as luzes da civilização europeia. Depois do combate multisecular entre o crescente e a cruz e da derrota do crescente pela cruz, o crescente deixara de «crescer», fizera-se extagnação de laguna morta, imobilidade, secura e dormencia de deserto calcinado pelo sol em fogo. Mas não. Mafamede—profeta e conquistador—sem inflectir a linha recta da sua crença religiosa, lança mão das tecnicas criadas pelos filhos de São Tiago. A radio vai servir o Islão, Marconi vai servir Mafoma.

E para a realização deste escopo, quantos obstaculos a superar, quantos atritos a vencer!

Em primeiro lugar: a construção do posto «Radio-Meca» *só* pode ser efectuado por legitimos fieis, por autenticos ortodoxos coranicos «cem por cento». Na «cidade santa», na Meca das peregrinações e dos penitentes, só entra, com pé seguro, quem tem lampada acesa. Mister foi, pois, enviar á distante Londres, como bolseiros, alguns indigenas que se especializassem nas artes e ciencias da engenharia radio-electrica. Em segundo lugar: ás portas de Meca não assobia, estridulo, nem arfa, potente, o comboio. De aí a necessidade de transportar todo o material, desde a costa até ao interior da Arabia, no dorso pacifico e lento dos camelos. Mas a vontade do homem, com a ajuda misericordiosa de Allah, tudo vence e tudo faz. Meca vai iniciar a sua obra de «radio-islamização». As orações passam a ser *dirigidas* directamente da «cidade santa». Decerto. O *muezin* subirá ainda e sempre ao topo do esbelto minarete para de lá deitar, com voz plangente, aguda e persuasiva, o seu aviso convocador. Esvaziar-se-ão os bazares, as babuchas acumular-se-ão ás portas das mesquitas, os joelhos flectirão junto ás fontes das abluções onde a agua canta, limpida e casta. Mas no interior silencioso do proprio lar, já a «desencantada» de Loti poderá *ligar* para Meca e seguir, de olhos cerrados e fronte curvada, o cantico sagrado que mana da «cidade santa» e que se espalha á sua volta como um perfume estonteante. E dir-se-ia ouvir-se a propria voz do Profeta, a voz de Mafamede dizendo, piedosa:

—«Louva a Deus, purificador do pecado! Louva a Deus, que nos fez humanidade!»

SILVIO LIMA

Um grupo de refugiados na legação da Holanda em Madrid que conseguiram libertar-se, graças á intervenção do jornalista holandês L. Hermans, que se vê no primeiro plano, á direita

SOBRE o tema—«Teoria geral da evolução do pensamento filosofico»—realizou antem-ontem, na sala de Fisica da Faculdade de Ciencias do Porto uma notavel conferencia o professor dr. Rui Luiz Gomes A conferencia constituiu um dos mais belos numeros comemorativos do 1.º Centenario da Academia Politecnica e os aplausos tributados pela numerosa e escolhida assistencia foram uma justa consagração ao trabalho do eminente catedrático, cujas lições ainda ha pouco mereceram na Sorbonne as referencias elogiosas do professor Bruille, premio Nobel de Fisica.

Na proxima segunda-feira, 19, o dr. Rui Luiz Gomes, que é extremamente versado nas modernas teorias de Einstein e Bruille e tambem, colaborador da famosa Academia dos Linces, de Roma, iniciará uma série de lições no Instituto Superior Tecnico, lições que estão sendo aguardadas com vivo interesse no meio academico.

* * *

ESCREVE-NOS um leitor lembrando que existe uma determinação do Governo Civil que proibe em redor dos hospitais, o uso de businas fortes nos automoveis. Mas tal pratica não se observa.

O nosso correspondente relata que no Hospital dos Capuchos, por exemplo, «onde tudo são disvelos e carinhos desde os medicos aos serventes» o incomodo provocado pelo businar dos condutores de automoveis é constante, e por vezes aflitivo.

Com efeito, ha hospitais que pela sua propria localização, estão livres deste mal. A outros, porém, não sucede isto.

E se a determinação policial existe—que se cumpra.

* * *

NOS estabelecimentos Drouot, de Paris, numa exposição filatelista, foi agora, vendido um «sêlo», côr de laranja, da famosa colecção Dillemans, do valor facial de 40 centimos, e que atingiu a cifra de 71.000 francos.

A particularidade desta peça está em que o «sêlo»—é só metade. Foi colocado numa carta que saiu dos Correios de Cheylard em 16 de Março de 1855. Como nessa época não havia sêlos suficientes daquela taxa, tomou-se o expediente eventual de cortar os que havia em dois, verticalmente, expediente da propria administração dos Correios.

* * *

PREFACIADO pelo coronel sr. Leite de Magalhães apresentou agora um livro o sr. Luiz Ribas «Selvagens e Civilizados» (Romance Colonial).

A obra, numa forma clara e sugestiva, revestida de uma bela simplicidade continua a serie de trabalhos de literatura colonial, já extensa.

No dizer do ilustre prefaciador—a acção do romance desenrola-se com naturalidade e poder de logica, e o autor aparece como um pintor de almas de raro poder sugestivo.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz Caiola da Mota, D. Maria Carlota de Bragança (Lafões), D. Maria Tereza de Burnay Verda (Mairos, e D. Aurora Rodrigues Fernandes.

CASAMENTOS

Na igreja matriz de Móra celebrou-se o casamento da sr.ª D. Lucinda de Almeida Cardoso de Lemos, gentil filha da sr.ª D. Lucinda de Almeida Cardoso de Lemos e do sr. Francisco Cardoso de Lemos com o distinto engenheiro sr. Mario Alvares Cabral de Bettencourt, filho da sr.ª D. Maria Emilia Alvares Cabral de Bettencourt e do sr. dr. Nicolau de Bettencourt, servindo de madrinhas as mãis dos noivos e de padrinhos o sr. dr. Antonio Leonardo Almeida e o pai do noivo.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, em Móra, um finissimo lanche da pastelaria «Ferrari», recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

BAPTISADOS

Presidido pelo reverendo conego dr. Martins Pontes, prior de S. Jorge de Arroios, amigo intimo da familia, celebrou-se na capela de Santa Ana, na Parede, o baptisado do menino Manuel Luiz, primeiro filho da sr.ª D. Carlota Joaquina Guerreiro Violante Batoreo, e do sr. Tito Gerardo Leal Batoreo, servindo de madrinha a avó paterna sr.ª O. Amelia Ribas Baroteo e de padrinho o tio materno sr. Nelson Guerreiro Violante.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

RESTAURANTE—ALMOÇOS e JANTARES a preço fixo e á lista—Rua do Carmo, 23-25. —Telefone 2 7683.

Maggiolly
chapeus modelos
Rua do Mundo, 66.1.º
Telef. 29573

CONFERENCIAS

«Arte em madeira» é o titulo da conferencia que o sr. Antonio Pereira Mota realiza no dia 19, pelas 21 e 30, na Casa de Entre-Douro e Minho.

—Na proxima segunda-feira, 19, pelas 21 e 30, o sr. dr. Gui de Oliveira iniciará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma série de conferencias sobre «O Homem. Da saude á doença», acompanhada de projecções. Estas conferencias realizar-se-ão ás segundas e quintas-feiras e serão publicas.

—O sr. dr. José Ribeiro Cardoso realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras, uma conferencia subordinada ao tema «Em pról da terra e do homem». «Subsidios para o estudo das classes pobres da provincia da Beira Baixa».

Semana de estudos noelistas

Inaugura-se depois de amanhã a I semana nacional de estudos da União Noelista Portuguesa, que deve reunir numa perfeita comunhão espiritual muitas das senhoras que se dedicam ao desenvolvimento da benemerita obra daquela associação religiosa.

As senhoras da provincia que desejem vir tomar parte nesta bela iniciativa, e ás quais as companhias ferroviarias de todo o país concedem o desconto de 50 0/0 nas passagens, podem vir para Lisboa a partir de amanhã, pois aquela regalia é valida de 17 a 21, para vinda, e de 22 a 27 para o regresso.

"Matinée" comemorativa

do 3.º aniversario do «Papagaio»

O jornal infantil «O Papagaio» promove amanhã, ás 15 horas, no teatro Politeama, um espectaculo cinematografico para comemorar o seu 3.º aniversario, do qual faz parte um acto de variedades em que colaboram os palhaços Albano e Luciano.

SUFRAGIOS

Manuel Lopes de Andrade

A familia de Manuel Lopes de Andrade manda rezar amanhã, data do 4.º aniversario da sua morte, uma missa na igreja da Madalena, ás 10 horas.

NA RUSSIA SOVIETICA

A esquadra sovietica

LONDRES, 16. — O «Daily Herald» escreve que a esquadra submarina da União Sovietica conta actualmente cento e trinta unidades, sendo consequentemente a mais consideravel do mundo.—(D. N. B.).

Os postais ilustrados dos C. T. T. são lindas recordações de Portugal

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Realiza-se depois de amanhã, pelas 15 e 30 horas, no Campo do Jockey-Club, ao Campo 28 de Maio, uma festa de exercicios finais de graduados da Legião Portuguesa, com entrada publica e á qual se dignarão assistir representantes do Governo e outras entidades oficiais.

A guarda de honra, será constituida por um terço a três lanças, formada por elementos das escolas de graduados.

O programa constará do seguinte:

1.º—Desfile de três terços a três lanças de três quinas, em linha de colunas.

2.º—Lança auto-comandada, pela Brigada Naval.

3.º—Evoluções duma lança de morteiros.

4.º—Esgrima de baioneta.

5.º—Evoluções de uma lança de metralhadoras pesadas.

6.º—Transmissões.

7.º—Combate duma lança de atiradores apoiada por duas secções—uma de morteiros e outra de metralhadoras pesadas.

8.º—Desfile final.

A entrada para o publico é feita pelo portão da Junta de Freguesia e para os convidados e legionarios com emblema pelo portão principal do Jockey-Club, e ainda os que não tendo emblema se façam acompanhar por aqueles.

VII SEMANA DA TUBERCULOSE

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos realiza a sua 7.ª «Semana da Tuberculose» de 9 a 16 de maio. Como nos anos anteriores, esta iniciativa vai ser coroada de exito e, certamente, da compreensão do publico para este acto de alto significado humanitario.

A Comissão Administrativa da Camara Municipal, da presidencia do sr. general Daniel de Sousa, cedeu o Rossio para aí ser instalada a «Feira» a realizar pela A. N. T. durante os dias 14 e 15 de maio. Essa feira constará da montagem de barracas onde serão vendidos varios produtos.

Para esse fim, a Associação Comercial de Lisboa, Associação Industrial Portuguesa e Associação dos Lojistas de Lisboa vão pedir a todas as casas comerciais e industriais o seu valioso auxilio. As ofertas destas firmas, como de particulares, podem ser enviadas para a sede da A. N. T., á praça da Ribeira Nova.

Recordamos que estas iniciativas da Assistencia Nacional aos Tuberculosos têm correspondido a uma obra, cada vez maior, de protecção aos tisicos pobres.

Foi recapturado em Setubal

o chefe da quadrilha dos «Filhos da Noite»

Ha dias, conseguiu fugir da cadeia do Montijo, Alexandre José da Silva Barroqueiro, chefe da celebre quadrilha «Os Filhos da Noite». Metido numa embarcação, singrava no Tejo, pela calada da noite, assaltando os navios ancorados no rio. Só em dois meses cometeu 36 assaltos, montando a muitos contos o valor dos roubos.

Logo que fugiu da cadeia do Montijo, o sr. capitão-tenente Queimado de Sousa, comandante da Policia Maritima, expediu telegramas para os varios centros maritimos e hoje de manhã recebia comunicação da capitania do porto de Setubal dizendo que o Barroqueiro fôra recapturado pelo cabo do mar de Alcacer do Sal.

A tragedia de Porto de Mós

A subscrição aberta nos Hospitais Civis a favor das vitimas da catastrofe de Porto de Mós rendeu 2.962$50. O sr. Lourenço da Costa, fiscal do Hospital de S. José e natural daquela vila, que foi o promotor da subscrição, entregou hoje aquela importancia ao provedor da Misericordia de Porto de Mós, sr. dr. Augusto Crespo.

Este senhor esteve na direcção dos Hospitais Civis a agradecer ao sr. enfermeiro-mór o seu patrocinio para aquela subscrição, e visitou em S. José as quatro vitimas que ainda ali se encontram ,felizmente melhores.

TRIBUNAIS

Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal foi hoje julgado Alfredo dos Santos, que no dia de S. Martinho do ano passado agrediu com uma facada seu irmão Silvio dos Santos.

Foi condenado a 10 meses de prisão, 50 dias de multa a 1 escudo por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça.

Agencia Geral das Colonias

Na Agencia Geral das Colonias está aberto concurso para admissão dum mestre de marcenaria para servir como contratado na Escola de Artes e Oficios de Satari, Estado da India Portuguesa. Os candidatos deverão provar ter exercido identicas funções em escolas profissionais da Metropole.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

O Motivo Porque Certas Estrêlas de Cinema Ganham 100 CONTOS POR SEMANA

«Na hora actual, nos estudios de cinema a beleza classica vale 8 dolares por dia e a inteligencia 100 dolares. Os bonitos traços, mais a inteligencia, mais um rosto sempre jovem valem 1.000 dalares por dia. Nada mais torna tão rapidamente, a pele escura, sêda e enrugada do que os potentes e brilhantes projectores sobre os quais trabalham, durante todo o dia, as artistas de cinema. Muitas estrelas de cinema gastam fortunas com tratamentos complicados, nos Salões de Beleza, para enrijarem o rosto, etc... Hoje podem conservar na pele a juventude com o simples tratamento, acessivel a todas as senhoras que podem fazê-lo em suas casas. Descobriu, o Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, o Biocel, principio activo das celulas vivas, que está contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa. Use-o, V. Ex.ª, á noite antes de se deitar; ele nutre e rejuvenesce a sua pele durante o sono. As rugas e os pés de galinha desaparecem. Toda a senhora pode facilmente, em algumas semanas, chegar a parecer 10 ou 15 anos mais nova. Para de dia empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), que suprime os pontos negros e os poros dilatados, torna a pele fresca, branca e resplandescente. Garantimos os melhores resultados, em caso contrario restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon —88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

O dia religioso

AMANHÃ, 17. Santo Aniceto, papa martir.

Lausperene, está na igreja de Santa Engracia, ás 9, missa de Paz, ás 18, terço de benditos, por musica.

Vitoria ás 20 e 30, terço do Rosario, por musica.

Defesa anti-gaz

E' já no proximo sabado, pelas 21 horas, a inauguração da Escola de Defesa Passiva contra Gases e Bombardeamentos, levada a efeito pela Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda.

Estão constituidas duas turmas de 50 alunos, funcionando desde já a primeira para o que são convidados os individuos que se inscreveram a comparecer naquele dia a fim de a mesma ser iniciada.

Continua ainda aberta a inscrição para a formação de novas turmas na Praça da Alegria 24 das 21 horas em diante.

Gremio Alentejano

Amanhã, pelas 23 horas, realiza-se um sarau de homenagem a distinta professora de canto D. Ema Cordeiro, que começará por uma conferencia pela dr.ª Candida Florinda Ferreira, seguindo-se numeros de canto pela homenageada, por D. Lia Stela, Filipe Sordo, Mario Duque e Reis de Almeida, recitações pela actriz D. Beatriz Santos, execução de piano por D. Julia Pereira e acompanhamentos de D. Ema Cordeiro e D. Maria José Spencer. A festa encerra-se com um baile.

No dia 24 o professor e escritor sr. Severo Portela efectua uma conferencia sobre o poeta Antonio Nobre.

Criança afogada

PONTE DE SÔR, 15—Joaquim Gasparinho Mendes, de 2 anos incompletos, filho de Maria Mendes, andando a brincar na herdade de Porto de Santarem, freguesia de Montargil, aproximou-se demasiado duma represa e caiu nela sem que os avós, que estavam perto, dessem por isso. Quando notaram a sua falta e o procuraram, foram encontra-lo dentro da represa. Retirado de lá ainda com sinais de vida, falecia poucos momentos depois.

Hoje: ultima noite com o filme "Flores de Nice", no Coliseu. Amanhã: ultima "Matinée"; e á noite: estreia da "Esquadrilha Misteriosa", em 25 partes.

Quem não fôr vêr esta noite, no Coliseu, o filme «Flores de Nice», arrisca-se a perder um dos mais encantadores espectaculos que o cinema tem dado ao nosos publico. Porque é a ultima noite em que se exibe esta maravilhosa produção, realizada com incomparavel arte por Genina, e em que a parte musical, tal como as imagens e delicadissimo entrecho, embevecidos, principalmente com a voz deliciosa, de um timbre purissimo, do extraordinario soprano ligeiro Erna Sack em arias de opera e outras canções. Amanhã: em «matinée», ultima exibição deste programa; e, á noite, estreia do gigantesco filme de aventuras, em 25 partes: «A Esquadrilha Misteriosa».

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

DR. WACHSMANN

UROLOG.-CIRURGIÃO

Rins via urogenital, pele

C. Sacramento, 7—das 18 ás 20 e a combinar

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO

QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O xadrez teatral tem sido bastante agitado nos ultimos dias, anunciando-se, em virtude dessa agitação, varias novidades a que não têm sido estranhas diversas conferencias realizadas entre categorizados empresarios, ultimamente.

—Consta-nos que se prepara a organização duma grande festa de homenagem ao eminente actor Alves da Cunha, a realizar no Avenida, durante a sua actuação neste teatro.

—O actor Raul de Carvalho foi solicitado a participar dum elenco de revista, á frente do qual deveria figurar uma artista cantora muito aplaudida.

—A peça classificada em primeiro lugar no Concurso de originais do teatro da Trindade pertence ao escritor Ribeiro Colaço, que ganhou o prémio de cinco mil escudos, que havia sido anunciado.

—É a companhia Rafael Marques que vai ao Sá da Bandeira, do Porto, realizar uma serie de espectaculos com a revista «A Boca do Inferno», contratada pelo empresario Antonio de Macedo, regressando de novo ao Apolo, para ensaiar e pôr em cena a revista «Portugal está na moda».

—A companhia Maria Matos, além do repertorio que vai exibir, no Republica do Rio de Janeiro, onde está em pleno sucesso, representará tambem a peça *Os Fidalgos da Casa Mourisca.*

—Foi fixada, definitivamente, para o proximo domingo, á noite, a estreia, em duas sessões, no Variedades, da fantasia «A Estrela de Ouro».

—Está já sendo organizado o itinerario a seguir ao dia 22 do corrente, da «tournée» Carlos Leal, compreendendo espectaculos nos teatros da Guarda, Castelo Branco, Covilhã e das principais cidades do Alentejo.

—Parte brevemente para o Porto, onde vai tratar de assuntos teatrais, o escritor Lourenço Rodrigues.

—Todas as noites o Trindade está registando duas enormes enchentes do melhor publico, atraido pelo grande triunfo da revista-fantasia «Agua vai!» e pelo exito colossal da vedeta Beatriz Costa.

—Dina Duval e Eugenio Salvador reingressaram na companhia Maria das Neves-Amarante, devendo estrear no Eden-Teatro, na noite da estreia da grande opereta «O homem da radio», que ali vai seguir-se á actual peça «Bocage», ainda em pleno exito.

—Lisboa em peso está passando, noite a noite, pelo popular Maria Vitoria, onde se representa a opereta portuense «A Catraia do Bolhão», com Mirita Casimiro e os artistas cantores Alberto Reis e Sales Ribeiro, entre o seu grande elenco de valores.

—Repete-se hoje, em segunda representação, no Avenida, a peça «A Taberna», colossal criação de Alves da Cunha, tendo, já ontem, ficado muitos bilhetes vendidos para esta noite, para amanhã e domingo.

—Hoje e até segunda-feira são as ultimas representações, no Apolo, da popular revista «A Boca do Inferno», que vai sair de cena a esgotar lotações todas as noites.

—Prosseguem os ensaios da opera «Tá Mar», a nova partitura do maestro Ruy Coelho, que se vai cantar no Coliseu. Esta opera tem três actos e cinco quadros, dois dos quais são novos e representam: uma «festa popular» na Nazaré e uma «tempestade» na mesma costa.

"Mola Real", no teatro Nacional

O teatro Nacional, no cumprimento da missão que lhe incumbe de dar preferencia aos originais portugueses ou de revelar autores que não teriam possibilidade de ver as suas peças representadas, se considerarmos as condições precarias em que vive o teatro de declamação em Portugal, levou ontem á cena uma comedia assinada por duas senhoras que têm já brilhantte reputação nas letras portuguesas. A Virginia Lopes de Mendonça, herdeira dum nome ilustre e de gloriosas tradições no nosso teatro, devem-se algumas paginas modelares de literatura infantil. Laura Chaves é uma poetisa distintissima, de ritmos admiraveis e de limpida inspiração. Já tinham assinado ambas uma obrazinha de teatro infantil, que subiu tambem á cena no Nacional, com evidente agrado da gente de palmo e meio a que se destinava.

Desta vez, porém, abalançaram-se a maior cometimento e deram-nos uma peça para crianças de todas as idades. «Mola Real», ou «Pedra de toque», como se chamava primitivamente, é uma comedia simpatica e amavel, que ora enternece, ora faz aflorar o sorriso aos labios. A anecdota é simples e tem certa originalidade, embora o tema em que se baseia — o dinheiro só dá a felicidade quando é adquirido por processos honestos — já não seja novo em teatro.

Duas velhas ricas e bondosas vivem rodeadas de amigos e parentes que pensam apenas em explorá-las, cada qual a seu modo. A maior satisfação que o dinheiro lhes dá é o bem que lhes permite espalhar á sua volta. Sucede, porém, que nem sempre são bem sucedidas nos actos de caridade que praticam. E por um estranho capricho do destino, o bem que fazem transforma-se a certa altura em calamidade para os beneficiados. Elas proprias acabam por ficar reduzidas á miseria, depois duma venda fraudulenta de propriedades preparada por um afilhado pouco escrupuloso para se locupletar com o dinheiro. A pobreza, porém, não as assusta. E' na sua nova situação que conhecem as dedicações mais desinteressadas e mais sinceras e que sentem a verdadeira alegria de viver. E a historia tem o seu desfecho moral, quando o velho procurador afastado das suas funções por injustas suspeitas vem trazer-lhes o produto das economias que fez sem elas saberem, á custa duma administração previdente e honesta, que visava exactamente a suprir as faltas que a generosidade imprevidente das duas senhoras lhes podia acarretar um dia.

Com estes elementos e movimentando em cena algumas figuras curiosas, de ligeiro traço caricatural, Virginia Lopes de Mendonça e Laura Chaves construíram uma comedia de costumes sorridente e pitoresca, que nem sempre mantem a unidade de acção indispensavel a uma obra de teatro, mas que se ouve com agradavel disposição. O dialogo, por vezes aliteratado em demasia, é, dum modo geral, fluente e espirituoso. Gostariamos que as autoras não mostrassem uma predilecção tão acentuada pelo trocadilho, que é, de todos os processos de fazer rir, aquele que menos se recomenda.

«Mola Real» alcançou plenamente, estamos certos disso, o objectivo que tinha em vista: divertir e moralizar, segundo o velho conceito latino.

A companhia do Nacional deu-lhe a interpretação ajustada, tanto mais para louvar quanto é certo que as contingencias duma exploração deficitaria, obrigando á montagem sucessiva de peças que pouco tempo se demoram no cartaz, exigem dos artistas um esfôrço que não lhes permite cuidar convenientemente do seu trabalho, como se em vez de representarem três e quatro peças por mês representassem apenas uma cada dois meses—o que seria justo e normal.

Adelina Abranches e Emilia de Oliveira tiveram a seu cargo os dois papeis de maior responsabilidade. Tanto uma como outra imprimiram doçura e convicção ás duas velhinhas que aceitam a pobreza com a mesma alegria e a mesma suave resignação com que tinham vivido na abundancia. Maria Clementina, que gostamos sempre de ver representar, compôs com boa observação e pitoresco uma fidalga pretenciosa e interesseira. Maria Lalande deu, num papelinho episodico, uma deliciosa nota de frescura.

Robles Monteiro caricaturou com bom traço uma personagem comica. Raul de Carvalho envelheceu-se admiravelmente e representou o papel do mordomo com perfeita consciencia. Maria Brandão, numa rapariga frivola; Constança Navarro, numa noiva mal sucedida; Alvaro Benamor, no afilhado intrigante e de poucos escrupulos; Vital dos Santos, Pedro de Lemos, Clotilde Xavier, Henrique Santos e José Cardoso completaram o conjunto.

Duas cenas postas com admiravel propriedade e sentido decorativo por Amelia Rey Colaço. Aplausos calorosos ás autoras e aos interpretes. E a promessa duma bela carreira, sobretudo por se tratar duma obra em que se respira um ambiente português, duma ternura, duma observação, dum espirito e duma delicadeza que dispõem bem. — N. L.

David Hacker e June Sidell, no Tivoli

Segunda-feira, o publico de Lisboa vai ter ocasião de vêr, no Tivoli, duas autenticas celebridades em plena gloria na America do Norte: David Hacker e June Sidell. Caso rarissimo em Lisboa, onde,r egra geral, asgrandes vedetas só costumam aparecer na decadencia ou na velhice. Hacker e Sidell, não. Estão no apogeu da sua carreira. São dois artistas assombrosos,dois bailarinos de primeira categoria, considerados na America (pais das grandes atracções) como um dos mais celebres numeros de «music-hall». O facto de se apresentarem, pela primeira vez em Lisboa, dois artistas desta alta classe internacional, tem atraído ao Tivoli um publico numeroso, desejoso de marcar os seus lugares para segunda-feira.

Café Luso

Hoje, importante programa com os acreditados artistas Rosa Maria, Natalia dos Anjos e Julio Proença. No Café Luso canta-se e toca-se com o maior agrado. Entrada franca, mas seleccionadá. Consumo 1$30. Amanhã, apresentação, pela segunda vez, do empolgante terceto «Amor e Castigo».

Avenida da Liberdade, 31

DESPORTES

Castigos a jogadores

Temos dado conta, nestas colunas, dos castigos motivados pelos ultimos encontros da 1.ª Liga. Antonio Santos, do Porto, e Rafael, do Belenenses, encontram-se suspensos. Esses clubes lutarão, portanto, depois de amanhã, no Ameal, em igualdade de circunstancias: a cada um deles faltará uma das suas melhores unidades.

Já ouvimos tambem dizer que a Federação havia castigado o extremo esquerdo do Benfica, Alfredo Valadas, por causa do seu conflito com o juiz de linha, no encontro Benfica-Sporting. Podemos assegurar que essa noticia, pelo menos, até agora, carece de fundamento.

Sabemos, todavia, que a Federação oficiou á Associação de Football de Lisboa, para o respectivo Colegio ouvir o juiz de linha em questão e seu arbitro, o sr. Domingos Pereira Godinho.

O Colegio de Arbitros deu imediatamenite seguimento ao assunto, e a estas horas, o arbitro já deve ter respondido, e a sua resposta já se deve encontrar em poder do organismo federativo, habilitando este a punir, se para tal houver razões, ou a não punir, em caso contrario.

* * *

Aludimos outro dia ás relações existentes entre a Federação de Football e o Colegio de Arbitros de Lisboa.

Ao que parece, desaparecido o mal-entendido que toldava as relações entre os dois organismos, tudo indica o regresso á normalidade.

Invocando a letra estatutaria, a Federação — por intermedio da Associação Regional — pediu ao Colegio de Arbitros indicações acêrca do castigo aplicado ao juiz de campo sr. José Travassos, para efeitos de cadastro.

O Colegio respondeu, como lhe cumpria, em termos leais, e a Federação deve ter-se dado por satisfeita, de modo a permitir novamente a colaboração dos arbitros lisboetas nas suas organizações.

O «II Rallye Automovel ao Porto» começa a disputar-se amanhã

Começa amanhã a disputa do «II Rallye Automovel ao Porto» que o Automovel Club de Portugal realiza, e que coincide com o encerramento do «XI Salão Automovel do Porto».

Como todas as organizações do A. C. P. esta iniciativa de indole desportiva e turistica conseguiu um elevado numero de inscrições.

Os concorrentes partirão amanhã; o primeiro, de Lisboa, ás 8 e 24, o primeiro do Porto, ás 9 e 9; e de Viseu, ás 9 e 35. A chegada ao Porto deve verificar-se para todos os concorrentes entre as 17 e as 18 horas.

A lista completa dos inscritos com o local das partidas é a seguinte:

Lisboa — D. Alice Adelaide dos Reis Vale, Mario Rodrigues de Oliveira, Manuel Nunes dos Santos, Luiz Clington Lobo, A. de Campos Junior, Antonio José Lousa, Paulino Montez Junior, José Fonseca de Oliveira, Alberto Henrique Gomes de Oliveira, Mateus Ferraz de Oliveira Monteiro, José Vasco da Gama Serra Ribeiro, João Gessweiller, Bernardo Mendia Freire de Serpa Pimentel, Arnaldo Santos Baptista, Gustalf Adolf Joan Voetelink, Antonio Leitão de Oliveira, Luiz Sebastião Freitas da Fonseca, dr. Elias de Baruel e Valentim Arias.

Viseu — Antonio Lopes Ferreira.

Porto — José Mario Clemente da Costa, Eugenio Teixeira e Arnaldo Teixeira.

Os premios pecuniarios são os seguintes: 1.º, 2.º e 3.º da classe A, respectivamente, 1.000$00, 750$00 e 500$00; e 1.º, 2.º e 3.º da classe B, respectivamente, 2.000$00, 1.000$00 e 750$00.

Haverá os seguintes trofeus: «Taça A. C. P.», para o 1.º classificado da classe B; «Taça Comissão Sportiva do A. C. P.», para o 1.º classificado da classe A; «Taça Comissão de Turismo do A. C. P.», para a «équipe» feminina melhor classificada; e uma taça para os 2.os e 3.os classificados de cada classe.

Campeonato de Juniors

Disputam-se depois de amanhã os seguintes encontros do Campeonato de Juniors: Benfica-Sporting, no Campo Grande, pelas 10 horas, dirigido pelo sr. José Antonio Diniz; Carcavelinhos-Casa Pia, na Tapadinha, pelas 9 e 30, sob a direcção do sr. Francisco dos Santos.

«Taça Sá Oliveira»

Os jogos da «Taça Sá Oliveira» do proximo domingo são os seguintes: Sporting-Belenenses, no Campo Grande, pelas 14 horas, arbitrado por Alberto Faria; e Chelas-Fosforos, em Chelas, pelas 16 horas, dirigido por Joaquim A. dos Santos.

Carnes frias — kilo 24$00

DA-WA

Serviço rapido Telef. 4 9764

TRINDADE

A Revista que deslumbra e encanta uma cidade

AGUA VAI!

com **BEATRIZ COSTA**

O idolo de Lisboa em 6 notaveis criações.

ALVARO PEREIRA no colossal "compère" Berimbau, e **todo o elenco de ouro do Trindade**

MARIA VITORIA

HOJE

A's 8,45 e 11 horas

A Catraia do Bolhão

com **Mirita Casimiro** na protagonista "MARIA DO CÉU"

Alves da Cunha

Representa hoje, pela 2.ª vez, no

AVENIDA

A's 9 1/2 horas

a sua peça de maior renome

A TABERNA

numa gloriosa criação de arte

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **La verbena de la Paloma**, a linda zarzuela de Tomaz Breton com Miguel Ligero, Roberto Rey, Sélica Carpio e Raquel Rodrigo

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — **Dois e dois... quatro** com Myrna Loy-William Powell, Jean Harlow-Spencer Tracy

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — **Os dois garotos** segundo o romance de Pierre Decourcelle com Germaine Rouer, Maurice Escande e Dorville

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523 — **Volga... Volga!** com Vera Engels, Heinrich George e V. Schlettow

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Porto Artur, um filme de NICOLAS FARKAS (o realizador de «A Batalha» que foca a guerra Russo-Japonesa de 1904). Artistas: Danielle Darrieux, Adolf Wohlbruck e Charles Vanel

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — **INFAMIA** com Olga Tschechowa e Peter Peterson — **Rin-Tin-Tin vencedor**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **BOCAGE** — **A Loucura Americana**

PARIS — A's 21 — Tel. 23777 — **Quando o reuxinol canta** com Martha Eggerth — **O DENUNCIANTE**

EUROPA — Tel. 46961 A's 21 — **DESEJO** com Marléne Dietrich — **O Sinal do Fogo**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — **EL-REI Rocambole**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **EL-REI Rocambole**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Campeão por Amor**

APOLO

A Boca do Inferno

Hoje: A's 9 e 11 horas

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

Concluiram-se novos acordos

sobre construções navais

LONDRES, 16. — Consideram-se virtualmente concluídos os novos acôrdos para a limitação dos armamentos navais entre a Inglaterra e a Russia e entre a Inglaterra e a Alemanha.

O primeiro baseia-se na prévia troca de informações sobre os programas navais, principio fundamental do tratado anglo-franco-norte-americano. Simplesmente este compromisso, no que toca a Moscovo, é limitado á esquadra do Extremo Oriente. Se o Japão iniciar construções que excedam as previstas no acôrdo de 1936 (não assinado por Toquio) a U. R. S. S. terá o direito de fazer o mesmo, com a condição de os navios ficarem permanentemente nos portos asiaticos, sobretudo em Vladivostock.

A Inglaterra renuncia a pôr objecções á construção, pelos Sovietes, de dois navios de batalha com canhões de 15 ou 16 polegadas, isto por o Japão ter ratificado que não deseja observar o limite de 14 polegadas. A Russia tambem poderá construir sete cruzadores de mais de 8 mil toneladas, com canhões de 7,1 polegadas, por se prever que a Alemanha vai construir três cruzadores com tonelagem superior a 8 mil. Se o Reich construisse cinco desses barcos, Moscovo elevaria de 7 para 10 o numero de cruzadores.—(Americana).

A Russia tem um verdadeiro orçamento de guerra

BERLIM, 16. — Os jornais alemães têm publicado varias informações ácêrca da organização do exercito russo. Os numeros apresentados dizem especialmente respeito aos orçamentos militares, como melhores indices do desenvolvimento da força armada dos sovietes.

Em 1931, as despesas do Comissariado da Guerra foram 1 bilião e trezentos milhões de rublos; em 1934, de cinco biliões; em 1935, de 8 biliões e duzentos milhões; em 1936, de 14 biliões e nove milhões, e em 1937, de 20 biliões. As despesas totais foram, em 1934, de 46 biliões e dois milhões de rublos; em 1935, de 65 biliões e quatrocentos milhões; em 1936, de 78 biliões e setecentos milhões, e em 1937, de 97 biliões e um milhão de rublos. No orçamento do ano corrente, ha a verba de dois biliões e trezentos milhões de rublos para a fundação do Comissariado da Industria dos Armamentos. O orçamento geral sovietico duplicou de 1934 a 1937, enquanto desde 1931 as despesas militares aumentaram dezasete vezes.

«Para a instrução, friza o «Angriff», foram destinados dezoito biliões de rublos; para a higiene, 7 biliões e meio, e para assistencia social apenas 700 milhões».

Tirando do orçamento geral as verbas para construções e fundos de reserva (26 biliões de rublos) restam 71 biliões, o que significa que as despesas com o exercito representam 31 por cento dos gastos normais. E' um orçamento de guerra, diz o jornal. O Comissario para as Finanças, Ginko, declarou que estes numeros ainda são baixos para os fornecimentos necessarios á armada. As reservas de munições, fazendas para uniformes, gasolina, etc., deverão ser triplicados este ano.

Estas despesas extraordinarias são, sobretudo, custeadas pelos camponeses, os quais entregam as colheitas ao Estado, a preços baixissimos, fixados por um «comité» especial. Os fisco cobra uma pesada taxa sobre estes preços. Em seguida os camponeses são obrigados a comprar os produtos a preços exorbitantes.—(Americana).

Falso capitão-aviador

Ha cêrca de dois meses que andava fardado de capitão-aviador um individuo de nome Duarte Fontes Machado, de 34 anos, que hoje foi preso á ordem da Policia de Segurança e deu entrada nos calabouços do Torel. Além de falsificar a assinatura do chefe do estado maior do exercito em dois oficios que trazia consigo e num dos quais aquela entidade o felicitava «pelas brilhantes provas prestadas no concurso para capitão-aviador», burlou o alfaiate onde encomendou a farda em 720$00, e parece que praticou outras proezas.

Barbosa & Costa L.da

Executam as mais lindas e originais

Decorações

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

As festas do centenario

da Academia Politecnica

Homenagem a Passos Manuel

PORTO, 16. — *(Pelo telefone).* — Em prosseguimento do programa das festas e comemorações do centenario da Academia Politecnica, realizou-se hoje em Matozinhos, diante da estatua a Passos Manuel, a homenagem de gratidão que ha muito era devida ao grande politico liberal e ministro de D. Maria II, a quem o principe consorte D. Fernando chamou — *Le roi Passos!* — Manuel da Silva Passos.

Pouco passava das 11 horas quando ali compareceram, além de outras pessoas, o governador civil dr. Fernão Correia da Costa, o reitor da Universidade, sr. dr. José Pereira Salgado, grande numero de professores universitarios, os directores das quatro Faculdades, dr. Luiz de Pina, representando a Camara do Porto; dr. Fernando Aroso, alguns vereadores do Municipio de Matozinhos, coronel Laura Moreira, etc., etc.

O sr. dr. Pereira Salgado falou em nome da Universidade, á qual — disse — lhe cumpria prestar uma grande homenagem áquele que transformando tão profundamente o ensino superior com maior propriedade se lhe deve chamar criador do que reformador. Afirmou a eterna gratidão que todos lhe devem, especialmente as pessoas que ao ensino dedicam a sua actividade. Felicitou na pessoa do presidente da Camara de Matozinhos todos os seus habitantes por ali ter nascido um dos cidadãos mais ilustres de Portugal. O sr. dr. Americo Pires de Lima, director da Faculdade de Ciencias, no impedimento do sr. dr. Mendes Correia, depois de proclamar que aquela homenagem era justissima, declarou que prestava preito de gratidão, não ao politico, porque não quere falar de politica—a ciencia, quanto a uns; a arte, quanto a outros—e nada perceber. Disse evocar a memoria dum homem honrado que sacrificou toda a sua fortuna, que era avultada, por uma causa que não cumpre agora discutir, mas que deixou uma obra a todos os titulos grandiosa. Classifica esta homenagem como o pagamento duma divida que o Porto contraíu. Coube a esta cidade a honra de ter sido escolhida para a criação do primeiro instituto de ensino especializado.

O sr. dr. Luiz de Pina, em nome da Camara do Porto, diz que a Invicta não podia esquecer a figura nobilissima de Passos Manuel, seu dedicadissimo filho e que a esta cidade não lhe pode tocar a macula negra da ingratidão. O Porto é sempre reconhecido a quem lhe faz bem ou justiça.

Falou ainda, por ultimo, o sr. dr. Fernando Aroso, dizendo que, aos homens do Estado Novo não lhe repugnava associarem-se áquela homenagem, pois ela era devida a um grande português.

Se se analisar bem a sua obra, encontram-se motivos para aumentar a convicção do triunfo definitivo e insofismavel das idéas que defendemos.

O sr. dr. Pereira Salgado terminou aquela manifestação colocando um grande ramo de flores na base do monumento.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Vai ser feito um filme sonoro das ceremonias

LONDRES, 16.—Estão sendo instalados na Abadia de Westminster trinta e dois microfones para se fazer um filme sonoro das cerimonias da coroação. E', portanto, provavel. que á medida que estas se realizem, a voz do rei seja escutada pelos radio-ouvintes em muitas partes do mundo. As noticias começarão a ser radiodifunddas ás 10 e 15, hora inglesa de verão, precisamene na altura em que os reis sairão de Buckingham Palace. O cortejo será descrito por varios comentadores, colocados em determinados pontos do percurso. A cerimonia da Abadia será reproduzida por um locutor, colocado em lugar apropriado no niterior da mesma.

Os jornalistas estrangeiros terão acomodações especiais donde poderão igualmente radiodifundir as suas impressões. O cortejo real deve regressar ao palacio de Buckingham cêrca das 13 e 40.

A descrição final pela T. S. F. será feita quando o rei e a rainha chegarem ao palacio real. Devem depois aparecer á varanda para receber as manifestações do povo.—(Havas).

REX OF EGYPT

Cigarros Egypcios

Garantidos com o selo oficial

Representantes:
PEREIRA, COSTA & C.ª Ld.ª

R. Conde de Vizela, 90-1.°—PORTO

PORTUGUESES DO BRASIL

A embaixada visitou hoje

diversos ministerios

e o Instituto de Conservas de Peixe

O sr. Vitorino Moreira, ilustre presidente da embaixada dos portugueses residentes no Brasil, recebeu da direcção da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

RIO DE JANEIRO, 16.—A Federação das Associações Portuguesas do Brasil felicita todos os ilustres membros da missão, pela maneira brilhante como se têm desempenhado do seu mandato, enviando cordiais abraços.—CONDE DIAS GARCIA e COMENDADOR SOUSA CRUZ.

Hoje, pelas 11 e 30, em nome da embaixada, visitaram o Instituto Português de Conservas de Peixe, na avenida 24 de Julho, 76, os srs. Vitorino Moreira e Antonio Parente Ribeiro, do Rio de Janeiro; José Loureiro dos Santos Baptista, de S. Paulo, e Vasco Vieira da Fonseca, do Rio Grande do Sul, que se fazia acompanhar por sua esposa. Eram acompanhados pelo sr. Manuel Mousinho, da Associação Comercial de Lisboa.

Foram recebidos á porta pelo chefe da secção de propaganda do Instituto, sr. Agostinho Costa Macedo, e no seu gabinete pelo director daquele organismo, sr. engenheiro Luiz de Azevedo Coutinho, com quem percorreram, demoradamente, as diversas instalações: secretaria, contabilidade, estatistica, secção comercial, armazens, consultorio medico, laboratorios, etc., tendo manifestado grande interesse pelo que viram.

Entre outras coisas, mereceu-lhes uma referencia especial um grande mapa, onde se vai vendo a flutuação das quantidades totais de conservas portugueass de peixe fabricadas, exportadas e em armazem, nos diversos meses.

O sr. engenheiro Azevedo Coutinho—que é o presidente da comissão oficial de recepção—conversou demoradamente com os visitantes, acêrca de questões que muito interessam á exportação de conservas portuguesas para o Brasil e ao seu comercio naquele país.

Em seguida, todos almoçaram numa sala especialmente existente para tais fins, no ultimo andar do edificio.

Dali, sairam para percorrer todos os ministerios, excepto o da Educação Nacional e o da Marinha, por estarem respectivamente ausente e doente os seus titulares—para agradecer as distinções que têm recebido e para apresentar cumprimentos, em nome da colonia portuguesa do Brasil, visitando tambem os subsecretarios de Estado das Finanças, da Guerra e das Corporações e Previdencia Social. A todos dirigiu o sr. Vitorino Moreira palavras de saudação, enaltecendo a obra dos colaboradores do dr. Oliveira Salazar.

Esta noite, no hotel Vitoria, na avenida da Liberdade, é oferecido pelos organismos economicos e corporativos, um banquete, em honra dos membros da embaixada que assistirão no domingo, ás 15 e 30, no Campo do Jockey-Club, aos exercicios finais dos graduados da «Legião Portuguesa», na presença do Chefe do Estado e de diversos ministros.

Na segunda-feira, de manhã, a embaixada seguirá para o Norte, visitando a Quinta da Cardiga e o Buçaco, depois do que irão ao Porto, onde se realizarão diversas festas em sua honra, entre as quais um grandioso banquete oferecido pelo Instituto dos Vinhos do Porto.

O sr. ministro da Educação

regressou hoje a Lisboa

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—O sr. ministro da Educação Nacional destinou o ultimo dia da sua estada no Porto para visitar a inspecção escolar, algumas escolas primarias e a escola do Magisterio Primario.

Neste ultimo estabelecimento de ensino, o sr. dr. Carneiro Pacheco assistiu ao almoço dos alunos, na respectiva cantina. Depois de ter assistido tambem a uma aula de gimnastica, aquele membro do governo fez uma alocução patriotica, incitando os estudantes mais novos a inscreverem-se na Mocidade Portuguesa e os mais velhos, bem como os professores, na Legião Portuguesa.

O sr. dr. Carneiro Pacheco fez ainda de tarde um reduzido numero de visitas e partiu para Lisboa em automovel.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Maria do Carmo Torres
Carolina Redondo
José Porfirio

A' MARGEM DO CO

O submarino a

que faz parte da esquadra d

entrou hoje no Tejo

O submarino «U. 25» manobrando para atracar á muralha da Rocha do Conde de Obidos. A' direita: O comandante dirigindo a manobra da atracação

Entrou hoje no Tejo, pela primeira vez, um submarino da Armada alemã: o «P-25» que faz parte da esquadra do Reich concentrada em aguas espanholas, por motivo da guerra civil.

Em frente da base de Belem, o navio trocou saudações com os submarinos portugueses ali fundeados e, continuando a subir o rio, foi atracar ao lado norte do extremo da muralha da Rocha do Conde de Obidos.

O «U-25» não entrou na doca de Alcantara porque, podendo receber de um momento para o outro, do comando da esquadra, ordem de largar para o mar, precisa de poder sair com facilidade e rapidez.

Quando o navio atracou encontravam-se no cais os srs. consul alemão, presidente do Clube alemão, Berner, delegado da Imprensa alemã, e outros membros da colonia germanica, que foram a bordo saudar os oficiais. Mais tarde foi a bordo apresentar cumprimentos, um oficial delegado do comando das forças navais portuguesas surtas no Tejo.

A' tarde, o comandante do «U-25» foi cumprimentar o ministro da Alemanha e as autoridades navais portuguesas.

O navio traz pintadas no convés e na torre, as côres da bandeira alemã para evitar confusões por parte dos aviões nacionalistas espa-

A MAIS BELA Q

Já se receberam d para este interessa

A classica cena da varanda. Norma Sheare e Leslie Howard numa cena de «Romeu e Julieta»

Foi acolhida com o maior interesse e entusiasmo a noticia da realização do «Concurs da mais bela quadra de amor», destinada comemorar a estreia do filme «Romeu e Julieta», obra-prima de renome mundial, que vamos vêr brevemente. A iniciativa do São Lu e da Metro Galdwyn Mayer, dotada de magnificos premios, em dinheiro e objectos de arte, e patrocinada pelo «Diario de Lisboa está destinada ao maior dos exitos. Hoje, no escritorios do S. Luiz, começaram já a ser r

ONFLITO ESPANHOL

lemão "U-25"

o Reich em aguas espanholas

com curta demora

nhois que poderiam tomá-lo por um dos submarinos vermelhos.

O comandante não sabe quanto tempo estará no Tejo, mas crê que a demora seja pequena. A visita a Lisboa tem por objectivo dar um periodo de repouso á guarnição. Como se sabe, o porto de Lisboa será, logo que comece a fiscalização naval do litoral espanhol, no proximo dia 19, um dos pontos escolhidos para entrada eventual dos navios ingleses, italianos, alemães e franceses empregados nesse serviço. O «U-25» é um dos primeiros submarinos construidos pela Alemanha após a conclusão do acôrdo naval anglo-germanico que lhe permitiu voltar a ter unidades daquela classe. Desloca 6(0 toneladas á superficie e 850 em imersão. Tem um canhão de 100 mm. e uma guarnição de 40 homens. E' comandado pelo capitão-tenente Goth e tem mais três oficiais.

UADRA DE AMOR

ezenas de produções nte concurso poetico

cebidas inumeras produções de concorrentes, o que prova o interesse que despertou este certame.

De resto, nada se exige aos concorrentes, senão a quadra para a aplicação do juri. E' duma simplicidade convidativa. Nada de cadernetas, de «coupons» ou de outras quaisquer complicações. O concorrente, conforme ontem precisámos, não tem mais do que enviar aos escritorios do S. Luiz a sua quadra, assinada com uma legenda ou pseudonimo qualquer. Ao mesmo tempo, enviará ou entregará, um envelope que terá, por fora, a legenda ou pseudonimo correspondente á quadra, e que conterá a indicação do nome e morada do concorrente.

Recordamos algumas das disposições gerais:

—Não é necessario aludir, na quadra, directa ou indirectamente, ao titulo do filme, aos interpretes ou a qualquer cena ou situação que com eles se prenda:

—O tema da quadra é o Amor, na sua mais lata significação.

—O prazo para concorrer encerra-se impreterivelmente na quinta-feira, 22, ás 17 horas. O juri reunirá nessa noite, e os resultados serão conhecidos no dia seguinte, com a publicação das quadras premiadas.

—Ha três premios em dinheiro: 500, 300 e 200 escudos, respectivamente, para o 1.º, 2.º e 3.º. Aos restantes classificados, serão atribuidos varios objectos de arte.

—A quadra premiada será impressa numa legenda cinematografica que correrá em todos os cinemas do pais, ligada ao filme «Romeu e Julieta.

NO TRIBUNAL MILITAR

Começou o julgamento

dos implicados no assalto da Lourinhã

No 2.º Tribunal Militar começou hoje o julgamento do processo referente ao assalto á repartição de Finanças da Lourinhã, praticado na tarde de 1 de agosto do ano findo, e em virtude do qual foi morto, a tiro de pistola, Augusto Cesar da Mata, chefe de secção daquele estabelecimento do Estado, quando pretendia opôr-se a que os criminosos se apoderassem das importancias elevadas que se encontravam no respectivo cofre.

Presidiu o sr. coronel Gonçalves Guimarães, ladeado pelos vogais srs. coronel Nascimento Veiga, e juiz-auditor dr. Almeida Homem; o promotor de justiça é o sr. major Olimpio de Melo. A defesa oficiosa de alguns reus está confiada ao sr. capitão dr. Antonio Dias.

O processo tem seis volumes e 1.200 folhas. E' julgado ao abrigo do decreto 14.580, que manda responder em tribunais militares os autores dos crimes praticados em repartições publicas e contra funcionarios do Estado.

Nestes termos, cada presumivel delinquente não poderá ter mais do que três testemunhas de defesa para cada facto acusatorio.

Os três principais culpados, ex-sargentos Catarino e Rosa, e padeiro Henrique da Silva Martinez, o «Joaquim Padeiro», dirigiram-se á referida repartição, num automovel alugado no Bombarral, ao motorista Antonio Sousa, no dia em que devia ser transferida para o Banco de Portugal uma quantia elevada, e, de pistolas aperradas, impuzeram a sua imediata entrega, não conseguindo atingir oseu fim em vista da luta que travaram contra os assaltantes dois funcionarios, luta de que resultou a morte de um e ferimentos noutro, de certa gravidade.

Os assaltantes foram presos, com excepção do Catarino e do Rocha, que andam a monte, devendo ser julgados á revelia, logo que termine o julgamento que se iniciou esta tarde.

Os reus são dezasseis, quasi todos acusados de encobridores, visto que esconderam nas suas residencias os criminosos e auxiliaram e facilitaram a fuga ao Rocha e ao Catarino. Os seus nomes são, além do «Joaquim Padeiro», Albino Coelho Junior, Antonio Laura, motoristas; Americo Marques, proprietario na Lourinhã; Armando de Oliveira, empregado do comercio em Torres Vedras; Edmundo Gonçalves, ex-sargento; Elisa Lopes de Oliveira, de Torres Vedras; Joaquim de Oliveira, carregador em Torres Vedras; José Bento, pedreiro em Lisboa; José Maria Machado, sapateiro em Lisboa; José dos Santos, trabalhador em Torres Vedras; José Soares, empregado no comercio, em Lisboa; Maria Guilhermina Moura, de Lisboa; Maria da Purificação, a «Maria Cachucha», de Torres Vedras; Maximiano Loureiro, sapateiro, de Lisboa; e Raul de Oliveira, serralheiro mecanico, de Torres Vedras.

A's 12 e 30 foi aberta a audiencia. A entrada da viuva da vitima, rigorosamente vestida de luto, impressionou vivamente o auditorio.

O sr. tenente Sales, secretario do tribunal, fez a chamada das testemunhas, em numero de cem.

Logo de inicio se suscitaram duvidas sobre o numero de advogados de defesa escolhidos que, de acôrdo com as disposições legais, poderão tomar parte nos trabalhos. Liquidado o incidente, e depois de terem sido chamados os funcionarios da P. I. C. que devem depôr como testemunhas, o sr. tenente Sales procedeu á leitura do libelo acusatorio.

Depois o sr. major Olimpio de Melo pediu a leitura de diversos documentos, entre os quais o relatorio da autopsia.

Ao fim da tarde iniciou-se o interrogatorio dos reus, devendo a audiencia ser suspensa ao começo da noite para coninuar amanhã.

O primeiro a ser interrogado foi o reu «José Padeiro».

Começou por declarar que assistira a varias reuniões, mas que desconhecia a finalidade delas. Explicou em seguida os motivos, por que auxiliara a pratica do crime, acrescentando que foi no momento em que alugaram o automovel no Bombarral que lhe disseram o que iam fazer.

Incumbiram-no então de ficar de guarda ao «chauffeur» do automovel, enquanto este esperava á porta da Repartição.

O reu confessou que, enquanto esperava, ouviu três tiros, não sabendo, porém, naquela altura que se tratava dum crime.

Declarou mais que não agredira o «chauffeur» e que não teve qualquer acção directa na pratica do crime, limitando-se a ficar de guarda ao «chauffeur», como lhe havia sido ordenado.

O reu esclareceu ainda que não tinha sido pago o serviço prestado pelo automovel e que ele com os seus companheiros seguiram, depois, a pé até Peniche, onde se esconderam em casa de varias pessoas das suas relações.

Vão ser vendidos

os famosos quadros do Leão de Ouro?

Vão ser vendidos os quadros do *Leão de Ouro,* pequeno museu duma geração gloriosa, de doirada boemia. espiritual como nenhuma outra, que por 1895 ali se reunia—e era o Columbano, com as suas lunetas já fumadas, tão pequenino que não sabia onde meter o talento, senão em grandes telas, como na *Soirée chez lui;* o Silva Porto, cmo os seus olhos de sonho, sempre distraído, falando devagarinho, o primeiro que, em Portugal, pintou realismo; o velho Ribeiro Cristino, filho de artista e pai de artistas que, por esse tempo, gravava em madeira; o Rafael Bordallo Pinheiro, de monoculo malicioso; o Malhôa, que ainda era empregado de comercio, mas já ensopava de sol os seus pinceis; o Girão, animalista portentoso; o João Vaz, o Ramalho, poucos mais, enfim, o grupo doLeão barulhento, rebelde, atrevido, inovador, que amanhã á noite, precisamente, ressuscita, numa evocação casquilha, estampa do antigo, retrospectiva deliciosa, a que os mortos assistem, na tela admiravel em que Columbano, o maior, os fixou para sempre.

A noticia da venda dos quadros não é de hoje, nem de ontem. Ha muito que se fala nisso, e a transacção, que parece embaraçada, mas não impossivel, decidir-se-á quando o Estado quiser. Aqui ha uns dez anos foi ali Luciano Freire que, por alto, computou a bizarra pinacoteia, nuns novecentos contos redondos, vantajosos para o patrimonio nacional. Ter-se-ia feito, então, a contra-proposta de mil e duzentos—que, caso ainda se mantenha, se valorizou bastante com o dobrar do tempo. Mais tarde, osr. dr. José de Figueiredo foi ao *Leão de Ouro,* discretamente, apenas para almoçar, deve ele ter dito ao criado, que já não é o velho Manuel, amigo dos artistas, que servia os *bocks,* no tempo de Alberto de Oliveira. O intuito, porém, deve ter sido outro: examinar os quadros, com a convicção intima, que dali não saem a não ser para um museu... O negocio que parecia *furado,* volta agora a agitar-se, tanto mais, segundo se diz, e á cautela reproduzimos o que não passa, talvez, de mero boato, o sr. José da Costa, querer renovar o seu estabelecimento, com as atracções cosmopolitas do modernismo arquitectonico, que pompeiam agora na Baixa comercial. Com saudade, decerto, se apartará das telas ilustres, para as quais—doloroso é confessá-lo—os homens de negocios, na altura do *bife* lançamum vago olhar, que tanto pode ser de admiração, como de incompreensão — *Columbano! Malhôa! Ah, sim!... Traga a conta!*

Já não se *janta* arte, nos tempos que vão correndo e os que podem jantá-la... O Junqueiro se fosse vivo diria o resto. E' triste, mas é assim!

Supomos que não ha no mundo nenhum museu restaurante como este. O café Pombo, em Madrid, mesmo que não esteja destruido, era uma epilepsia de futurismo. Os de Hamburgo, têm o ambiente da velha cidade hancreatica, e falsas estampas holandesas. Os *paradouros* de Espanha, com o seu turisma opressado, são mera cenografia de arte.

Autentico—só o Leão de Ouro, com a sua notavel galeria assinada por Columbano, Silva Porto, Malhôa, Moura Girão, Rodrigues Vieira, Rafael Bordallo, João Vaz, Silva Porto, em mais de um trabalho, todos com caracter historico ennobrecendo o seu valor intrinseco como arte, além dos bordados maravilhosos, de herraldica nobre, o leão rompente, brasão da casa, que D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro debuxou num reposteiro de veludo, e o escudo caprichoso, monograma leonino, que Leandro Braga cinzelou em hora de inspiração.

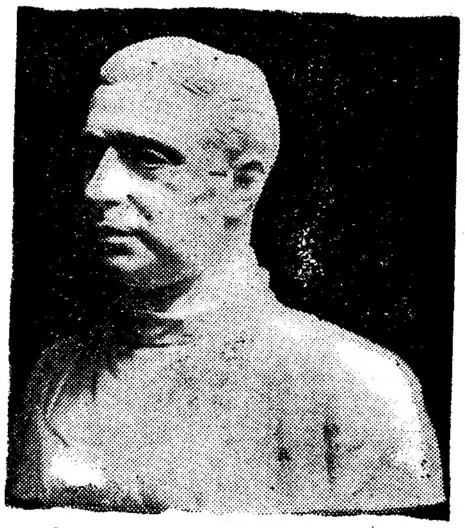
Tudo acaba! O que não foi ontem será amanhã. Mas é muito possivel que o «Leão de Ouro», com a sua juba encanecida de gloria, que já vai em meio seculo, queira ainda fazer o centenario noutra festa tão linda e enternecida como a de amanhã, dos Amigos de Lisboa, quando os netos deles já souberem falar!

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

VIDA ARTISTICA

A 34.ª exposição

da Sociedade de Belas Artes



Busto do prof. Bissaia Barreto
escultura de Raul Xavier

Têm sempre interesse estes «vernissages». O publico ainda não veio e a exposição pertence inteiramente aos artistas, que olham carinhosamente as suas obras, como numa derradeira despedida. Amanhã serão de todos e de ninguem, das entidades oficiais em visita protocolar, dos criticos que, de catalogo na mão, hão-de sempre esquecer um nome, e do Estado que vai ali comprar para os seus museus, sempre menos do que devia, porque a verba é pouca, mas muito mais do que ha dez anos atraz.

Ha grupos de artistas, conforme as suas afinidades de momento, e velhos «habitués», da Sociedade Nacional das Belas Artes, que acompanham gerações sucessivas, distribuindo generosamente o seu entusiasmo, com elogios que podem ser faceis, mas que sabem a mel quando se ouvem.

O sr. visconde de Idanha-a-Nova faltou, mas está presente Antonio Alvito, fiel como sempre, encanecido nas 34 exposições da Sociedade — a de hoje já conta — com o seu «shake-hand» inglês e o seu sorriso penetrante de simpatia.

João da Silva, escultor de admiravel sensibilidade, coloca a sua estatua, um vulto doirado de beleza, de finas linhas femininas. Leopoldo de Almeida, que não expôs, mas que veio vêr os discipulos da sua aula de escultura, conversa com Portela Junior, — ambos da mesma geração e idade — que enverniza os seus quadros, pendurado num escadote, que quasi vem abaixo com o seu peso. D. Aninhas Gonta Colaço está representada em pessoa. Mandriou todo o ano, como o pintor David de Melo, a quem se deve, em grande parte, o «ensemble» decorativo das salas, e que, atravessa agora o recinto, á procura dum catalago, que ainda é para raros apenas. Mestre Valença, silencioso, em passos miudinhos, desenha os seus «croquis» para o «Sempre Fixe». E' o catalago humoristico da exposição, pagina de verve, de que os artistas gostam, mesmo quando se esquecem de lhe agradecer.

Raul Xavier não larga o seu busto do professor Bissaía Barreto. E' um centro de exposição. Delfim Maia não tarda, isolado como sempre, analisando tela por tela, estatua por estatua. Ainda se encera o «parquet», mas já estão colocadas as plantas decorativas do atrio, para a recepção presidencial. Após a sua entrada, far-se-á a critica. No entanto já se pode dizer que a exposição é um tudo nada melhor que a do ano passado. Na sua modestia, na sua simplicidade, agrada. Nada que impressione verdadeiramente, mas tambem, já é uma virtude, nenhum destes desastres irremediaveis que fazem bradar os ceus.

Equilibrio, visão tranquila, lugares que se conservam com brilho e aqui e ali progressos evidentes. Maior concorrencia de escultores que o ano passado e, na pintura, tendencias significativas, um e outro tema religioso, mas sem ar confessional, antes humano, de larga interpretação, retratos como sempre, e muitas paisagens — o que Portugal é, desde Silva Porto para cá.

Uma extensa galeria de aguarelas, «gouaches», desenhos completam esta trigesima quarta exposição das Belas Artes — que é mais um ano de trabalho, com tudo quanto ele comporta de esperanças e de desalentos.

Amanhã, faremos a critica, sem pretensão de maior, como é costume da casa.

RESTAURANT BOMJARDIM
Reabre sabado, 17, ás 16 horas
Todos os jogos permitidos por lei
A nova gerencia oferece neste dia aos seus estimados clientes e amigos um modesto copo de agua.
Travessa de St.º Antão, 11 Tel. 2 4389

BOLSA DE LISBOA

16 de Abril

CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3[4 1936..	976$00	—	—
» 4 0[0 1934 ..	991$00	990$50	992$00
Emprestimo 4 1[2 0[0 1912	—	2.218$00	—
Consolidado 4 1[2 0[0 1933	1.026$00	1.026$00	1.028$00
» 4 3[4 1934 ..	1.170$00	1.167$00	—
» 5 1[2 0[0 1933	—	1.096$00	1.100$00
Externo 3 0[0 1.ª Série ..	1.782$00	1.780$00	1.782$00
» 3 0[0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0[0 3.ª » ..	1.800$00	1.799$00	1.805$00
Cautelas s[juro 3.ª Série	183$00	182$50	183$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	468$00	468$00	470$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	371$00	371$00	371$50
Portugal, portador......	—	1.113$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	850$00	900$00
Fidelidade.............	—	15.800$0	17.000$0
Mundial	—	223$00	228$00
Nacional...............	—	710$00	750$00
Sagres	1.150$00	1.140$00	1.160$00
Tagus..................	—	1.100$00	1.200$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	279$00	290$00
» » ass. 1934	—	135$00	153$00
» » ass. 1936	—	130$00	150$00
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade.....	329$50	329$50	330$00
Portugal e Colonias.....	71$20	71$20	71$30
Navegação	104$50	104$00	104$50
Portuguesa de Pesca....	—	—	—
» de Tabacos.	397$00	397$00	398$00
Tabacos de Portugal....	365$00	365$00	370$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	205$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	379$00	377$00	379$00
Busi — 1.ª Emissão	54$00	53$50	55$00
» — 2.ª »	—	51$50	53$50
Ilha do Principe	471$50	471$00	472$00
Obrigações			
C. P. 6 0[0	312$00	312$00	315$00
Prediais 6 0[0 — 1932 1.ª S	—	—	91$50
» 7 0[0	—	107$50	108$00
União Elect. Port, 7 1[2 0[0	120$00	119$50	120$50
Busi 9 0[0.............	—	116$50	117$50
» 6 1[2 0[0............	119$00	119$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$00	110$20
Paris....................	$99,9	1$00,1
Madrid	1$39,2	1$39,4
New-York	22$42,9	22$44,7
Zurich...................	5$11,2	5$12,2
Roma	1$18,0	1$18,2
Bruxelas	3$77,6	3$78,3
Amsterdam	12$27,0	12$29,3
Berlim	9$00,7	9$02,3
Praga....................	$78,0	$78,2
Rio de Janeiro...........	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

GARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Mola Real».
Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Avenida—A's 21 e 30—«A Taberna».
Apolo—A's 21 e ás 23—«A Bôca do Inferno».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Leopoldo Bastos Anão

FALECEU

M. Anão, L.da, participa o falecimento do seu socio e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, pelas 11 horas, da sua residencia, rua da Esperança, 101, 1.º, para o cemiterio Oriental.

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:

Tenerife, Las Palmas, S. Vicente,* Praia,* Bissau,* Bubaque,* Freetown, S. Tomé,* Libreville, Port Gentil, Pointe Noire, Boma e Matadi:

"TUEBINGEN" em 18 de Abril.

Um vapor, em 13 de Maio.

Um vapor, em 9 de Junho.

** Não recebem passageiros nem carga, para estes portos.*

África Oriental:

Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia, Moçambique,** Beira** e Lourenço Marques**:**

"NJASSA" em 6 de Maio.

"WATUSSI" em 7 de Junho.

"ADOLPH WOERMANN" em 12 de Julho.

*** Não recebem carga para estes portos.*

Portos do Norte:

Southampton, Anvers ou Rotterdam, Hamburgo:

"UBENA" em 21 de Abril.

"USSUKUMA" em 21 de Maio.

"ADOLPH WOERMANN" em 18 de Junho.

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 24 — LISBOA

Telefones 2 6029 e 2 9725

Charcuterie Tabuas

R. Barros Queiroz, 47

O melhor fiambre Nacional

Retalho Kilo .... 18$00
Mais de 1/2 fiambre Kilo .... 16$00

Instituto de Beleza Luso-Brasileiro

Propriedade e Direcção Tecnica de M.me Regina Simões

Frequentado pelas melhores Familias das Avenidas

A MAXIMA SERIEDADE

Permanentes, Mise-en-plis, Ondulações Marcel, Descolorações, Pinturas, Cortes de cabelo e Lavagens, Massagens, Manucure, etc., sendo todos os trabalhos executados por artistas especializados e garantindo-se a sua elegancia e perfeição.

EXPERIMENTE V. EX.ª TAMBEM.

NÃO TEM NECESSIDADE DE IR Á BAIXA PARA SER BEM SERVIDA, CREIA!

Avenida Duque d'Avila, n.º 127-2.º — Telefone 4 2497

Pontualidade nas Marcações

PERMANENTES

Nenhuma casa em Lisboa as pode fazer mais baratas e com mais duração, sendo o **CABELEIREIRO MODELO DE PARIS — Rua do Carmo, 35, 1.º — Telef. 2 6326** (escada do Florista). Devido aos seus bons aparelhos, boa orientação e artistas com mais de 10 anos de pratica, **Santos Branco Nelson Soares, Ricardo, Cardoso,** e a conhecida Jisalina (tintureira).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE».

Bom emprego de capital

Situada a 40 quilometros de Lisboa, vende-se uma linda propriedade urbana e rustica, servindo para quatro familias, com agua encanada em abundancia, 14 hectares de boas terras produzindo 50 pipas de vinho e toda a especie de arvores de fruto. Para esclarecimentos R. da Prata, 267, 1.º.

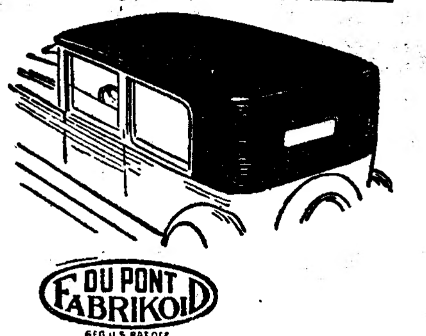
AFIADOR DE LAMINAS

APB 7$50

CUTELARIA POLYCARPO, L.DA
R. DE S. NICOLAU, N.º 19 a 31

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa



DU PONT FABRIKOID

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

Horas sem sofrer...

Horas felizes

E'preciso ser sempre assim porque a alegria prolonga a vida. Pelo contrario, a dôr envelhece. Por isso, cuidai que jamais cessem as horas felizes na vossa vida tomando imediatamente

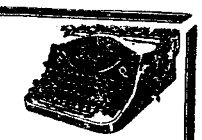
Cafiaspirina

assim que começarem quaisquer dôres.

BAYER

A Casa Berton
é quem fabrica o melhor fiambre
Exija sempre
Fiambre Berton

ESTRANGEIRO

MERCEDES
a pronto e a prestações

J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10—LISBOA
R. Candido dos Reis, 117—PORTO

GREVES NO ESTRANGEIRO

Em Inglaterra

LONDRES, 16—O movimento de greve que se regista actualmente na Inglaterra faz com que o «Daily Telegraph», que tem estreitas ligações com o governo, dirija uma repreensão severa aos operarios sindicalistas. O jornal frisa que em varios ramos industriais a greve foi proclamada sem o consentimento dos sindicatos em questão. Uma liquidação das diferentes greves impõe-se com tanta maior urgencia, quanto é certo que os continuos conflitos são de natureza a comprometer seriamente a execução do programa de rearmamento. O jornal pede uma intervenção imediata do governo. —(D. N. B.)

DUBLIN, 16—Parece que não está em via de solução o conflito na construção civil. Com efeito, a Federação dos Empreiteiros do Estado Livre declarou ontem á noite que retirava a oferta para o aumento de 1 «penny» por hora. Suspenderam-se todas as negociações. O numero de grevistas é de 12.000 em Dublin, 1.300 em Cork e de algumas centenas em Wexford. Grande numero de grevistas dirige-se para Inglaterra á procura de trabalho.—(Havas)

No Japão

TOQUIO, 16.—Dois mil e oitocentos empregados da linha electrica de Toquio a Nikko (180 km.) declararam-se em greve. Reclamam o aumento de 20 por cento nos salarios, devido á carestia da vida.—(Havas).

Na America do Norte

MEXESPY (Nova York), 16.—A greve que até agora afectava unicamente o paquete «President Roosevelt» estendeu-se subitamente a 17 dos maiores navios da frota comercial dos Estados Unidos. Os directores da «Internacional Mercantila Marino», exprimiram a sua completa surpresa e ignorancia dos motivos da greve. Souberam no entanto imediatamente que os operarios da Radio, que desencadearam a greve geral, abandonaram os sidicatos para aderirem á organização sindical de Lewis.—(Havas).

NOVA YORK, 16.—Terminou a greve dos maritimos-telegrafistas, segundo declarou a directora do «Labor Relations Board», em vista de terem chegado a acôrdo com a Companhia. —(Havas).

O seu Automovel
representa um capital
Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor
«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 4 2421

O MOMENTO INTERNACIONAL

Preludios da anexação da Austria ao Reich?

LONDRES, 16—Falando da proxima entrevista entre Mussoloni e Schuschnigg, o correspondente do «Daily Telegraph» em Roma escreve que muitos observadores são agora de opinião que depois do acôrdo germano-austriaco de 11 de Julho de 1936, a Italia tem cada vez mais em conta que a adaptação, ou a fusão da Austria com o Reich alemão, não poderá ser perpetuamente impedida. Ocupando-se cada vez mais dos problemas mediterranicos e do desenvolvimento do seu imperio colonial, a Italia deminui a solidês da sua posição na Europa Central. Consequentemente, tenta consolidar a sua influencia nos paises balcanicos.—(D. N. B.)

As grandes estradas militares

VARSOVIA, 16. — A Imprensa polaca informa que, a pedido das autoridades militares, se construiram três auto-estradas estrategicas na Silesia alemã em direcção á fronteira polaca. As três estradas partem em leque da grande arteria Berlim Breslau, terminando na fronteira polaca.—(Havas).

Ciano vai á Turquia

ANKARA, 16—O Governo turco convidou o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, a visitar a Turquia. A viagem deve realizar-se no fim do verão ou no principio do outono.—(Americana).

As relações entre o Reich e o Vaticano

ROMA, 16.—Sabe-se que a entrevista que o embaixador da Alemanha, junto do Vaticano, von Bergen, teve ontem com o secretario de Estado, Cardial Pacelli, durou uma hora aproximadamente. Sabe-se nas esferas do Vaticano que esta entrevista teve um caracter privado e se desenvolveu no quadro das relações estabelecidas, ha tempo, entre as duas personalidades. Sabe-se ainda que esta entrevista não constitui nenhuma nova *démarche* da Alemanha.—(D. N. B.).

A questão de Dantzig

DANTZIG, 16. — Greiser, presidente do Senado, ofereceu ontem um banquete em honra do professor Burckhardt, novo comissario da Sociedade das Nações. Greiser pronunciou uma alocução na qual pôs em destaque que Burckhardt, na sau qualidade de historiador, tem a necessaria compreensão para apreciar no seu justo valor a importancia historica do problema de Dantzig, tanto no presente como no futuro.—(D. N. B.).

União Internacional Contra o Cancro

PARIS, 16. — No dia 18 do corrente inaugura-se nesta cidade a IV sessão da Comissão Executiva da União Internacional Contra o Cancro, de que fazem parte 50 paises. —(Havas).

Amador fotografico
APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª. 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

NOTICIAS DO BRASIL

Um navio hidrografico construido no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16.—O ministro da Marinha visitou o novo navio hidrografico «Jaceguay», construido no Brasil, que vai seguir para o norte, a fim de realizar numerosos serviços, entre eles a inauguração de um «radio farol» no porto do Natal e de varios farois electricos instalados nas proximidades de S. Salvador e Maceió.—(Americana).

O problema das comunicações

RIO DE JANEIRO, 16.—Nota-se em todos os Estados brasileiros extraordinario interesse pelo problema das comunicações. Estão em construção numerosas estradas e caminhos de ferro. S. Paulo e Minas Gerais ocupam o primeiro lugar. O Estado de Alagoas vai ser cortado por numerosas estradas.—(Americana).

A AGITAÇÃO NA INDIA

Continua a propaganda anti-britanica

LONDRES, 16.—O Fakir de Ipi, que instalou o seu quartel general numa gruta perto do Vale de Shaktu, rejeitou todas as propostas dos chefes das outras tribus e mesmo do seu proprio pai, e continuará activamente a sua propaganda anti-inglesa. As autoridades inglesas encarregadas da vigilancia da fronteira tomaram medidas para impedir o abastecimento dos revoltosos em viveres e munições.—(D. N. B.).

A crise ministerial belga

BRUXELAS, 16.—A situação ministerial criada pela demissão de Boves-se é dominada pela hostilidade dos liberais ao projecto de amnistia para a restituição dos seus direitos civis e politicos aos activistas flamengos, condenados depois da guerra por traição. Depois da recusa de Robert Guillon a aceitar a pasta da Justiça, Laveley, do partido liberal, recusou-se, tambem pelas mesmas razões.—(Havas).

Incendio devastador

BUCARESTE, 16.—Declarou-se ontem um incendio de rara extensão, na comuna de Comrot, perto de Tigina.

Assinalam-se trezentas casas destruidas. Os estragos são calculados em quinze milhões de «lei». Numerosas cabeças de gado pereceram nas chamas. O numero de vitimas ainda não está exactamente estabelecido. Até agora retiraram-se dos destroços oito cadaveres completamente carbonizados. Receia-se, no entanto, que ainda haja mais mortos a deplorar.—(D. N. B.).

As leis americanas

WASHINGTON, 16.—Depois de vivissimos debates, a Camara dos Representantes aprovou por 276 votos contra 119 o projecto de Gavagan, que torna os linchamentos puniveis e autoriza a intervenção do governo federal nos crimes cometidos por multidões. Além disso, cria penas severas para a Policia que seja culpada de negligencia. O projecto foi remetido para o Senado.—(Havas).

Contra os resfriamentos, gripes, constipações
TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.
E' um produto da Togalwerk-Zürich

Amador fotografico
Vá á Roiz Ld.ª entregar os seus rolos para ela lhos revelar e copiar. Entregue-lhe tambem os negativos que deseje ampliar. Verá que fica satisfeito. Roiz Ld.ª tem os melhores laboratorios do País. 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

As dôres de dentes desaparecem ràpidamente tomando VERAMON.
É o calmante que em poucos minutos faz passar estas dôres, graças à sua acção poderosa sôbre os nêrvos da região bucal.
E porquê o Veramon?
Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.
VERAMON
Acalma sempre sem nunca prejudicar
Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr. Envelope com 2 compr.

AVISO
A TINTURARIA PORTUGALIA ao ter conhecimento de que casas concorrentes se servem do seu nome para angariar clientela, pede á Ex.ma clientela, que a prefere, para, quando mandar ás suas lojas qualquer obra para tingir ou limpar, reparar bem se o talão entregue é CÔR DE ROSA com o titulo: «TINTURARIA PORTUGALIA» a fim de evitar que aquelas casas concorrentes onde por engano se entrou, fiquem com o trabalho sob a alegação inexacta de se tratar da Tinturaria Portugalia.
TINTURARIA PORTUGALIA
(A gerencia)

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

Heitor de Carvalho
Cirurgião-Dentista
Avenida da Liberdade, 85, 1.º D.
Telefone 27573

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas voltam a dominar Durango

depois de terem conseguido retomar Seibi

VITORIA, 16.—(Dum enviado especial da Havas, quinta-feira, ás 19 horas):—Os nacionalistas, num brilhante contra-ataque, retomaram Seibi, um alto a 3 quilometros a oeste da estrada de Urquiola-Durango e que domina o acesso a esta ultima cidade. Na noite de quarta para q·inta-feira, os vermelhos atacaram com forças importantes Seibi. As tropas nacionalistas, em face do numero superior do inimigo e violento fogo, recuaram para a linha de apoio. Por duas vezes os vermelhos tentaram explorar o avanço, ocupando as novas posições nacionalistas, e das duas vezes foram repelidos. Na quinta-feira de manhã os nacionalistas receberam reforços e contra-atacaram recuperando o terreno perdido, apesar da resistencia teimosa oposta pelo adversario. Chegou-se ao corpo a corpo. Finalmente os vermelhos largaram a posição deixando no terreno muito material. Calcula-se em 4.000 homens as forças com que os vermelhos atacaram.

O comando nacionalista tem a impressão de que o inimigo voltará a atacar, pois o sector é de primacial importancia para ele.

A guerra no norte prejudicada pelo mau tempo

VITORIA, 16.—(Dum enviado especial da Havas):—Com excepção de alguns canhoneios e fuzilarias não se assinalou na frente de Biscaia senão um ligeiro golpe de mão contra os postos avançados nas vertentes de Urquiola. Desde ha dois dias que o tempo é terrivel nesta região. Os vales estão inundados e as muares que transportam os abastecimentos têm as maiores dificuldades para subir as vertentes escorregadias. O vento sopra em rajadas a mais de 100 quilometros á hora, impedindo toda a actividade. Não ha duvida de que os governamentais se aproveitaram desta tregua para organizar a defesa no sopé das alturas conquistadas. Na opinião de alguns, o comando vasco só oporá uma fraca resistencia, não travando a batalha decisiva senão nos arredores directos de Bilbao. A aviação assinalou, com efeito, que as principais fortificações estavam ás portas daquela cidade. Os vascos organizaram a linha de defesa ao longo da costa e sobre 10 quilometros nas margens da foz do rio Nervon. Irão as tropas vascas concentrar ali as suas forças, lutando desesperadamente, pois só lhes restará o mar para uma retirada? As opiniões dividem-se no campo nacionalista, onde ganha terreno a solução da capitulação pura e simples. No entanto, os meios oficiais nacionalistas atribuem pouca fé aos boatos de negociações que correram no estrangeiro. Parece mais verosimil que a capitulação seja consequencia da falta de reforços, o que obrigará o governo vasco a enviar para o combate 6.000 guardas de assalto. Acrescenta-se que, não podendo ser a ordem assegurada, o presidente Aguirre vêr-se-á obrigado a «satisfazer as aspirações da população, que reclama a paz».

Bombardeamentos dos arredores de Bilbao

BAIONA, 16.—Informam de Bilbao que no ultimo «raid» da aviação nacionalista nos arrabaldes daquela cidade ficaram feridos 1 homem, varias mulheres e crianças. O aparelho nacionalista foi alvejado e avariado. Todavia conseguiu regressar ás linhas nacionalistas.—(Havas).

Um emocionante combate aereo

VITORIA, 16.—(Dum enviado especial da Havas—Quinta-feira, ás 18 horas).—Quando regressava da frente, assisti a um combate aereo entre quatro aviões nacionalistas e um aparelho vermelho, nos arredores de Villareal. Os nacoinalistas tentaram, sem utilizar as suas metralhadoras, enquadrar o adversario para o obrigar a aterrar. O avião inimigo, porém, conseguiu evitar o cêrco por meio de acrobacias, mas as metralhadoras nacionalistas entraram imediatamente em acção. O aparelho vermelho incendiou-se de repente, o que prova que o seu reservatorio de gasolina foi atingido. Ei-lo que desce rodopiando, deixando atrás de si um longo rasto de fumo e indo cair a duzentos metros a nordeste de Villareal.

Fui das primeiras pessoas a examinar os destroços. Não consegui, porém, determinar a marca do avião, quasi completamente destruido pelo fogo e choque, mas o motor era «Wright Cyclone». Entre os destroços viam-se quatro pequenas bombas duns dez quilos cada uma, que não rebentaram. Não consegui vêr o piloto que jazia sob os restos fumegantes do aparelho.

No momento em que o avião vermelho foi atacado pelos aviões nacionalistas, tinha-se afastado um pouco de uma patrulha que protegia trimotores de bombardeamento que tentavam uma incursão sobre as linhas nacionalistas.

Movimento maritimo na Biscaia

BAIONA, 16.—O Gabinete de Imprensa vasco comunica que sairam do porto de Bilbao, sem entrave, dois navios britanicos e 1 dinamarquês, com carga diversa.

O barco britanico «Leagate», que devia ir a Santander em lastro, largou de Baiona para regressar ao seu porto: Sunderland.—(Havas).

A missão do «Hood»

LONDRES, 16.—Ontem de manhã chegou a La Rochelle o cruzador inglês «Hood». O vice-almirante Blake desembarcou e seguiu de automovel, na companhia de três oficiais do seu estado-maior, para St. Jean de L·z, onde conferenciou com Caslon Senior, comandante dum contra-torpedeiro e seguiu para Hendaia, onde conferenciou com Chilton, embaixador britanico em Espanha.—(Havas).

Calma na frente de Madrid

VITORIA, 16.—(Dum enviado especial da Havas):—O dia de ontem decorreu calmissimo no sector de Madrid, tendo-se detido os esforços dos vermelhos para romper a frente. Nos sectores, que ainda na vespera eram verdadeiros infernos, só se assinalaram algumas pequenas fuzilarias. Massas enormes de homens, lançadas pelos vermelhos, vieram quebrar-se nas posições nacionalistas, as quais se conservaram integralmente. No proprio sector da Cidade Universitaria, cujas linhas formam um ousado avanço nas linhas comunistas, não se cedeu uma polegada de terreno. Terminou a luta neste sector, ou o general Miajas reagrupa as suas tropas para tentar um novo golpe na mesma frente, mudando porém de sector? Os meios nacionalistas opinam pela primeira hipotese.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 16.—(Dum enviado especial da Havas).—O canhoneio desencadeado ontem ás 22 horas proximo da Cidade Universitaria quebrou a calma que reinava até ao sector de Madrid. Crepitaram os morteiros, seguidos de rajadas de metralhadoras. Meia hora depois restabeleceu-se a calma. Os governamentais com a sua vigilancia impediram que os nacionalistas reconstruissem uma ponte sobre o Manzanares, e bem assim que os nacionalistas que ocupam alguns edificios ainda não submetidos da Cidade Universitara pudessem ser convenientemente abastecidos desde ha dois dias. Com efeito, devido ás posições avançadas, donde os republicanos dominam as três faixas de terreno que unem a Cidade Universitaria á Casa de Campo, o abastecimento dos rebeldes efectuava-se por meio de carros blindados, os quais já não podem passar visto a ponte ter sido destruida. E' no entanto muito provavel que os insurrectos, antes de desencadear a ultima batalha de Madrid, tivessem acumulado viveres e munições na Cidade Universitaria. No resto da frente do Centro, ontem, ao fim da tarde, assinalavam-se apenas pequenas acções locais no Jarama e proximo do Escorial, onde os governamentais efectuaram golpes de mão.

Informações de Valencia

VALENCIA, 16.—Reuniu-se ontem á tarde o Conselho de ministros para ouvir uma exposição de Alvarez del Vayo sobre a politica externa. Foi resolvido publicar uma nota, fixando mais uma vez a posição da Republica espanhola perante os problemas internacionais suscitados pela rebelião militar e o auxilio de estrangeiros prestado aos insurrectos.—(Havas).

VALENCIA, 16.—O ministro da Marinha e do Ar publicou o seguinte comunicado:

«Aviões republicanos bombardearam a estação e o quartel de cavalaria de Farnesio, em Valladolid, atingindo todos os seus objectivos. No momento do bombardeamento estavam reunidas muitas forças naquele quartel. Aviões governamentais bombardearam igualmente a estação de Talavera del Tajo».—(Havas).

A luta no sul

ANDUJAR, 16.—(Dum enviado especial da Havas):—A cidade de Fonte Ovejuna está agora completamente cercada pelos republicanos, os quais ocuparam ontem a Serra Grana, unica altura que não estava em seu poder. A luta foi encarniçada, pois os insurrectos opuzeram uma resistencia desesperada. Aviões nacionalistas bombardearam ontem as linhas governamentais de Porcuna e Lopera. Bombardearam igualmente a cidade de Andujar, causando vitimas entre a população civil.

Mais homens e armamento para os governamentais

PARIS, 16.—A «Action Française» anuncia que o alistamento de voluntarios para a Espanha continua, na mesma medida que anteriormente, em toda a França, e especialmente em Marselha, onde as operações de recrutamento se efectuam na Bolsa do Trabalho. Todas as sextas feiras, os voluntarios são transportados em «autobus» á fronteira, até ao ponto de onde partem para atravessar a fronteira a pé, de acôrdo com os guardas alfandegarios conquistados para a causa pela intervenção da Confederação Geral do Trabalho.

O mesmo jornal informa que o adido militar da embaixada da Espanha em Paris, está em relações com uma firma inglesa sobre a entrega duma grande quantidade de espingardas Mauser e munições.—(D. N. B.).

Um filme na zona de guerra

VALENCIA, 16.—O celebre escritor norte-americano John dos Passos, actualmente em Espanha, onde tenciona realizar um filme com o fim de demonstrar o heroismo dos soldados governamentais, chamou alguns artistas mundiais do cinema, como Charles Chaplin, Gable e James Cagney, que têm manifestado simpatia pelos republicanos, pelo que foram proibidos na zona nacionalista os filmes em que aprecem. John dos Passos declarou que a causa dos governamentais se lhe afigurava de tal modo sincera e justa, que não tinha necessidade de propaganda.—(Havas).

Comentarios franceses sobre a idéa da mediação

PARIS, 16.—Os jornais voltam a comentar a questão espanhola. Para o «Petit Journal» a idéa de mediação no estado presente da questão é uma utopia e só serviria para as grandes potencias se indisporem umas com as outras.

O «Jour» dá noticia da opinião das «mais autorizadas indvidualidades» que representam em Paris o movimento nacionalista espanhol, a respeito da proposta Churchill. A opinião resume-se na frase seguinte: «Tratar com os anarco-comunistas? Nunca!».

Para a «Oeuvre», a Italia, na Comissão de não-intervenção, continua a procurar ganhar tempo. O «Figaro» entende que a Comissão conseguiu o que nunca a S. D. N. teria conseguido e manifesta que Mussolini compreende agora o perigo que pode representar para a sua politica «o vespeiro espanhol» e o sentido do aviso Delbos da Pascoa.

A «Humanité» (comunista) declara que a Espanha não tem necessidade de ninguem, nem da França, nem da Gran Bretanha para determinar o seu destino.—(Havas).

A missiva mais apreciada é o postal ilustrado dos C. T. T.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Adelina Silva
Alberto Costa
Amanhã: Arminda Vidal
Dia 21: Festa a Maria Vitoria
Reserve a sua mesa

A verdade é só uma!
CERVEJA ?
Só no "GÊLO"
BIFE ?
Só no "GÊLO"
ROSSIO, 64

São Luiz: Um espectaculo de gargalhadas! Os 4 ases
WILLIAM POWELL - MYRNA LOY - JEAN HARLOW - SPENCER TRACY
na hilariante comedia DOIS E DOIS... QUATRO

TIVOLI: A célebre zarzuela espanhola
A VERBENA DE LA PALOMA
Segunda-feira: Os famosos bailarinos norte-americanos David HACKER e June SIDELL, duas autenticas celebridades com um filme de granda classe.